26 // 12 // 2020 // 001

JORNAL ENTRELINHAS

NA CIDADE DE SMEERENSBURG CRINÇAS ACORDAM COM SUAS CASAS CONTENDO PRESENTES SURPRESA



Crianças merecem ser felizes.

Gentileza gera gentileza.

KAWÃ AZEVEDO FABRICIO



Legenda da Imagem: Foto natalina de Smeerensburg.

Presentes de natal.

25/12/2020

Ontem todas as crianças de Smeerensburg receberam um pressente surpresa, feito por Klaus, um artesão local. Em entrevista várias delas relataram que Klaus era um ser magico e que só dava presentes para as crianças boazinhas.

A iniciativa de presentear as crianças teve início quando um carteiro chegou a pequena cidade. Jesper johansen, o mais recente carteiro falou em entrevista, seus comentários sobre o motivo de tomar a iniciativa de incentivar as crianças a mandarem cartas para Klaus pedindo brinquedos, foi porque ele percebeu a infelicidade das demais, tomando a dor e infelicidade delas para si, fazendo ele querer concertar tudo aquilo ao lado de Klaus.

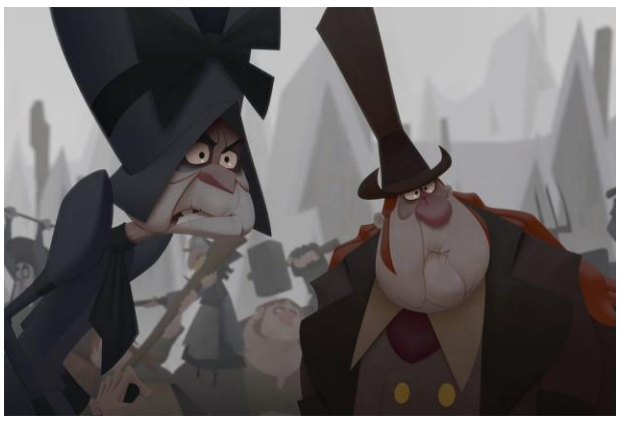
Klaus contou que um dos seus principais motivos para presentear as crianças com os brinquedos que fez, foi porque ele se sentiu mal ao ver um desenho de uma das crianças, o qual se encontra deprimido. O bom velhinho como algumas das pessoas o chamaram, realmente possui um coração enorme, dizendo coisas como “vamos expandir para mais cidades no ano que vem e assim por diante”, querendo dizer que pretende doar mais e mais brinquedos para as demais crianças de todos os lugares, ele realmente pode não ser uma pessoa magica como as crianças disseram, mas é realmente alguém digno de todos os seus elogios.

O ato de presentear fez com que várias crianças começassem a melhorar a cidade em que moram, por conta da frase dita por Jesper “Apenas as crianças boazinhas receberam presentes”, fez com que todas elas aos poucos melhorassem cada vez mais, afetando diretamente a convivência dos adultos, as melhorando.

Acordar com um brinquedo surpresa realmente foi algo magico, não apenas para as crianças mas também para a cidade e seus demais habitantes.

26 // 12 // 2020 // 001

JORNAL ENTRELINHAS



Legenda da imagem: Os lideres das familias krums e ellingboes.

NESTA EDIÇÃO

CONFLITOS ANTIGOS

BRIGAS SEM MOTIVO

KRUMS VS ELLINGBOES

RELATOS

ENTREVISTA COM OS KRUNS E ELLINGBOES

KAWA AZEVEDO FABRICIO

Como dito pela propria lider Krums, os conflitos entre os dois clãs são muito antigos, de forma que nem mesmo os membros mais velhos de ambos os clãs saibam como toda essa rivalidade e ódio começou.

Ao decorrer dos anos, os dois clãs continuaram a nutrir mais raiva e rancor, uma fala da propria lider dos Krums diz “as tradições não podem ser mudadas, ellingboes não merecem nossa pena, são pessoas ruins e despresiveis, não precisamos de motivos para odialos, afinal tradição é lei ”.

Ao intrevistar o lider dos ellingboes e perguntar sobre como tudo isso começou, ele disse que os Krums concerteza devem ter começado os conflitos, “eles são sorrateiros e rancorosos, concerteza nós ellingboes os vencemos em algo e eles não lidaram bem com a derrota, começando assim nossos conflitos” falou o lider ellingboes.

Quando perguntado se ele tinha alguma prova, documento ou algo do tipo para comprovar suas palavras o mesmo disse “Provas não são necessarias, Krums são mentirosos e falsos, nunca poderia suportar meus filhos e filhas se misturando com eles, isso já é prova suficiente, afinal eles nos atacam e nós revidamos é questão de honra!”.



Legenda da imagem: Lider da família Krums.



Legenda da imagem: Lider da família ellingboes.

OPINIÃO

Brigas idiotas e sem sentido

KAWÃ AZEVEDO FABRICIO

Realmente esses conflitos são muito peculiares, o fato de ambos os clãs não saberem o proprio motivo de suas brigas e desavenças apenas resalta sua incopetencia para com o próximo, ensinando geração após geração, que o clã rival é composto apenas de pessoas ruins e que eles são inimigos declarados, afentanmdo negativamente as novas gerações, ao ponto de proibirem suas filhas e filhos de estudarem, pois não toleraram que eles estejam no mesmo hambiente que as crianças do clã oposto.

Felizmente as crianças começaram a mudar aos poucos, devido a influencia de Klaus e Jesper, melhorando sua convivência, não apenas entre elas mas também entre os adultos, aos poucos Smeerensburg começou a mudar ao ponto de que não lembra em nenhum aspecto a antiga e cinzenta cidade caótica, fazendo até mesmo os adultos deixarem as fúteis brigas e desavenças, mostrando que essas tradições não passavam de algo fútil e fraco, bastando apenas alguns gestos de gentileza para que as demais pessoas pudessem realmente abrir seus corações uns para os outros aceitando suas diferenças e se tratando com respeito e igualdade. Infelizmente os líderes dos dois clãs não suportam o fim desses conflitos, mostrando sua total repulsa por todas essas mudanças.

JORNAL ENTRELINHAS



Legenda da imagem: Foto dos príncipais salvadores(as) da cidade e natal.



Legenda da imagem: Construindo sonhos.

SABOTAGEM

Tentativa de acabar com o natal

KAWÃ AZEVEDO FABRICIO

Infelizmente nem todas as pessoas gostaram das novas mudanças, vários membros dos dois clãs estavam se dando muito bem, sendo mínimos os que ainda se mantinham contra. Por esses motivos esse grupo mais conservador e raivoso optou por tentar dar um fim em tudo o que Klaus e seus amigos(as) estavam fazendo. O plano era simples, eles iriam até onde Klaus construía os brinquedos e quebrariam todos, tendo em mente que isso faria as crianças se revoltarem e os dias de conflitos retornariam. Felizmente Alva, professora da escola Smeerensburg, ouviu de suas alunas(os) que alguns pais planejavam uma manifestação de ódio, por conta disso Alva junto dos demais envolvidos, planejaram trocar os presentes que seriam enviados na manhã de natal por madeira. Os protestantes raivosos destruíram todos os “presentes”, mas não sabiam que tudo era madeira, por fim Klaus e Jesper conseguiram entregar todos os brinquedos para a manhã de natal, disseram em entrevista.

JORNAL ENTRELINHAS

PRESENTES

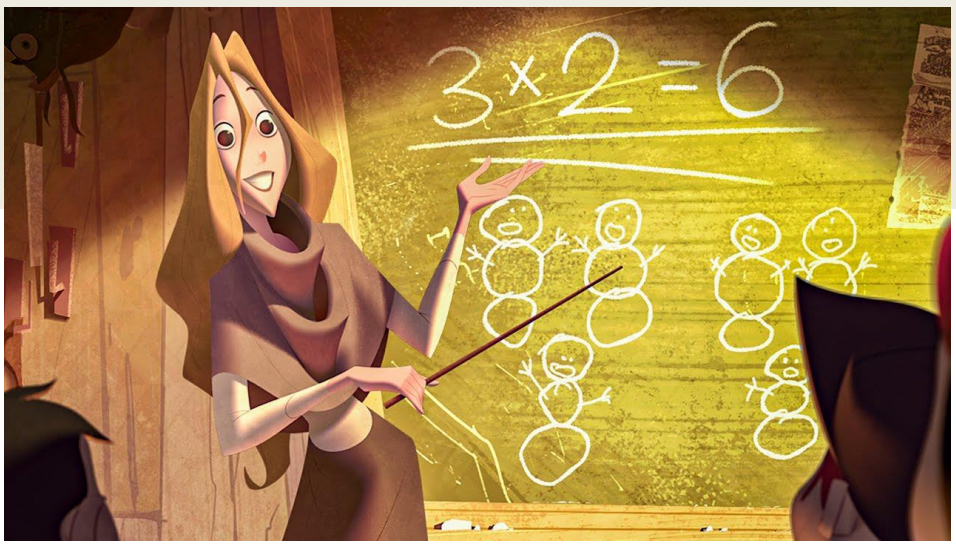
Brinquedos, presentes capazes de mudar e criar sonhos!

KAWÃ AZEVEDO FABRICIO

Como foi dito anteriormente, os conflitos entre os clãs eram muito antigos, interfirindo de forma negativa na convivencia das crianças, fazendo com que elas desde cedo tivessem que nutrir ódio e rancior das pessoas do clã vival, sem sequer ter motivo. Muitas das crianças entrevistadas disseram que não total repulsa por todas essas mudanças. podiam se relacionar umas com as outras, mas que tudo aquilo começou a mudar quando os presentes chegaram.

Aquela demonstração de afeto, o ato de presentear fez com que as crianças se sentissem bem, fazendo elas começarem a derrubar as tradições de ambos os clãs. Aos poucos os brinquedos que recebiam as fizeram melhorar cadavez mais, sonhos começaram a nascer apartir da nova realidade em que se encontravam, algo que nunca seria possivel sem todas as mudanças.

Permitir que as crianças sonham, isso é algo que nunca pode mudar, as futuras gerações tem que aprender a viver e criar proprias ideias, em hipótese
alguma os mais velhos ditos como “mais sabios” devem prender os jovens a velhos costumes e tradições, é natural que as pessoas evoluam e mudem.



Lengendas da imagem: Alva ensinando gerações.

ENSINO

Escola para aprender.

Ensinando pela vida.

KAWÃ AZEVEDO FABRICIO

Alva a professora da cidade, também teve um papel primordial para a melhoria de Smeerensburg, ensinando as crianças a escreverem, por conta de seus pais não as mandarem para a escola eram poucas as que tinham o mínimo de educação, fazendo com que nem todas pudessem enviar suas cartas. Felizmente a vontade de aprender dos mais jovens, reacendeu a paixão de Alva a ensinar, aos poucos todas as crianças aprenderam a ler, escrever e toda a educação básica graças a Alva. “Eu me tornei professora pois queria fazer a diferença, ensinar as futuras gerações é um prestigio que deve ser reconhecido”, falou a professora em entrevista.

ENTREGAS

Existe uma magia e se chama gentileza.

KAWÃ AZEVEDO FABRICIO

Varias crianças falaram como Klaus era um ser magico e que usava seus poderes para entregar os brinquedos. Isso foi dito varias vezes, ao ponto de que até mesmo Klaus falou sobre o assunto “Eu não sou magico, bem não totalmente, afinal a magia existe mas ela não esta em renas flutuantes mas sim na pura gentileza, atos feitos de todo o coração, cobertos de sinceridade e felicidade tranbordam magia. Olhe em volta, essa cidade esta repleta de rizadas, cores e música algo que nunca seria possível na antiga Smeerensburg, afinal bons olhos conseguem ver magia e sou grato por tê-los.

Quando foi perguntado o motivo das entregas serem a noite e não pessoalmente Klaus respondeu como se já tivesse sido perguntado varias vezes, “Acordar com um presente surpresa, simples assim, receber um presente que não estava experando e ainda por cima ser algo que goste, essa é uma otima senseção, as crianças precisam disso, elas precisam acordar com esperança que o dia delas contera um presente surpresa”.

Klaus disse varias coisas inteligentes e bondosas em entrevista, mas um dialogo dele chamou muita da nossa atenção, “Quando se é criança tudo é magico e qualquer coisa pode ser um semblante do paraiso, mas a idade nos vai tirando isso aos poucos, muitos adultos se esquecem de sua infancia e focam em coisas banais e futeis, felizmene essas crianças de Smeerensburg estão recuperando a alegria e a magia para seus familiares, algo que com certeza é um presente”, disse Klaus.



Lengenda da imagem: Magia no ato de presentear.

JORNAL ENTRELINHAS

NATAL

A magia de Smeerensburg uma cidade natalina.

KAWÃ AZEVEDO FABRICIO

Smeerensburg era uma cidade em que não se comemorava o natal, não havia nenhuma data comemorativa em que unisse todas as pessoas, a rivalidade de ambos os clãs acabou com qualquer esperança de algo do tipo ocorrer. Todos os conflitos acabavam não apenas com datas comemorativas mas também com qualquer pessoa que passasse por lá, Alva quase desistiu de viver em Smeerensburg por conta de todas as coisas ruins, felizmente tudo mudou. Com a melhoria da relação entre os dois clãs o natal conseguiu acontecer na cidade, sendo o melhor dia do ano, pessoas cantando, dançando, rindo e compartilhando felicidade, o ato de que gentileza gera gentileza salvou a cidade e fez o natal brilhar mais do que nunca.

Smeerensburg se tornou o exemplo de cidade natalina, quem poderia imaginar que a cinzenta cidade se tornaria um lugar tão alegre e cheio de vida. Com certeza o que Klaus e seus amigos(as) fizeram não apenas mudou a cidade mas aos poucos mudara o mundo, um ato gentil de verdade foi o que fizeram, algo que será lembrado com todo o carinho possível.

Como foi dito pelos entrevistados, Smeerensburg é uma cidade em que só um louco pensaria em ir embora, é um lugar magico e que merece a felicidade que conquistou.

